

Park Lage Empreendimentos e Participações S.A. CNPJ11.587.511/0001-78 - Imbituba-SC

Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

BALANÇO PATRIMONIAL

Em Milhares de Reais

Ativo	Nota	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Circulante		3.114	2.361
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	12	4
Contas a Receber de Clientes		42	2
Adiantamentos a Fornecedores		1.065	360
Estoques	6	1.995	1.995
Não Circulante		4.026	1.746
Investimentos	7	526	0
Imobilizado	8	3.500	1.746
Total do Ativo		7.140	4.107
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante		98	63
Fornecedores	9	87	57
Obrigações Sociais e Trabalhistas	10	5	5
Obrigações Fiscais e Tributárias	11	6	1
Patrimônio Líquido	12	7.042	4.044
Capital Social		1.080	1.080
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital		9.013	5.806
Prejuízos Acumulados		(3.051)	(2.842)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		7.140	4.107

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Adiant. p/ Futuro Aum. de Capital	Prejuízos Acumulados	Totais
Saldos finais em 31 de dezembro de 2022	1.080	4.578	(2.351)	3.307
Prejuízo do Exercício			(491)	(491)
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital		1.228		1.228
Saldos finais em 31 de dezembro de 2023	1.080	5.806	(2.842)	4.044
Prejuízo do Exercício			(257)	(257)
Ajuste de Exercícios Anteriores			48	48
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital		3.207		3.207
Saldos finais em 31 de dezembro de 2023	1.080	9.013	(3.051)	7.042

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Milhares de Reais)

Nota 1. Informações Gerais: O Park Lage Empreendimentos e Participações S.A. está registrado no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 11.587.511/0001-78, e está sediada na Rua Manoel Florenti - no Machado, nº 300, Bairro Centro, na Cidade de Imbituba, Estado de Santa Catarina, que iniciou suas atividades em 23 de fevereiro de 2010. A Companhia tem por objeto social a administração de bens imóveis próprios, a comercialização de bens imóveis próprios, a incorporação de bens imóveis próprios, a locação de bens imóveis próprios e a participação em outras Companhias. A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão e divulgação destas demonstrações financeiras em 20 de junho de 2025, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Nota 2. Base de Preparação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A preparação de Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras, estão divulgadas na nota explicativa "3".

Nota 3. Resumo das Principais Políticas Contábeis:

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes: No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação entre Contas: Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

3.3 Moeda funcional, moeda de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Declaração de continuidade: A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

3.5 Instrumentos Financeiros: A Companhia reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequente mensura ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio para gestão dos seus ativos financeiros, mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado da seguinte forma:

(I) Custo amortizado: Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes e de mais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa", além de "fornecedores e outras contas a pagar".

(II) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(III) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em Milhares de Reais

	Nota	01/jan./24 a 31/dez./24	a 31/dez./24 a 31/dez./23
Receita Operacional Líquida	13	14	8
Custo dos Serviços Prestados		(18)	0
Lucro Bruto		(4)	8
(Despesas) / Receitas Operacionais		(240)	(496)
Despesas Gerais e Administrativas	14	(214)	(433)
Despesas c/ Pessoal		(41)	(57)
Despesas Tributárias		(16)	(6)
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos		31	0
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		(244)	(488)
Receitas Financeiras	15	1	0
Despesas Financeiras	15	(3)	(2)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(246)	(490)
IR e CS Correntes		(11)	(1)
Prejuízo do Exercício		(257)	(491)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em Milhares de Reais Períodos

	01/jan./24 a 31/dez./24	01/jan./23a 31/dez./23
Prejuízo do Exercício	(257)	(491)
Movimentação	0	0
Resultado Abrangente do Exercício	(257)	(491)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

Em Milhares de Reais

	01/jan./24 a 31/dez./24	01/jan./23 a 31/dez./23
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Prejuízo do Exercício	(246)	(490)
Ajustado por:		
Alienação Imobilizado	4	0
Depreciação	1	1
Resultado Ajustado	(241)	(489)
IR e CS Pagos	(11)	(1)
(Aumento)/ Redução dos Ativos:		
Contas a Receber de Clientes	(40)	(2)
Aumento/(Redução) dos Passivos:		
Fornecedores	30	2
Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	1
Obrigações Fiscais e Tributárias	5	(1)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(257)	(490)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de Imobilizado	(1.711)	(403)
Aquisições de Investimentos	(526)	0
Adiantamentos a Fornecedores	(705)	(360)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(2.942)	(763)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital	3.207	1.228
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	3.207	1.228
Aumento/ (Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	8	(25)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	4	29
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	12	4

financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

3.7 Contas a Receber de Clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decorrer normal das atividades da Empresa. As contas a receber de clientes no curto prazo, inicialmente, são reconhecidas pelo custo da operação. Subsequentemente, essas contas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva, líquido de reduções ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos), quando aplicável.

3.8 Estoques: Os estoques estão registrados pelo custo médio histórico, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, no curso normal dos negócios, deduzindo os custos históricos e considerando os custos adicionais de das aquisições dos estoques.

3.9 Investimentos: Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

3.10 Imobilizado: Os ativos imobilizados são inicialmente reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível ao ativo para deixá-los nas condições pretendidas. Após o reconhecimento inicial os ativos imobilizados são mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com confiabilidade. Demais gastos com reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida do resultado do exercício. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método da linha reta durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Redução ao Valor Recuperável (Impairment) de Ativos Não Financeiros: Os ativos que estão sujeitos a depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da perda por desvalorização, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.12 Contas a Pagar aos Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

3.13 Provisões: As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: a) Em-presa tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração

Continua...

a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.14 Imposto de renda e contribuição social corrente: As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. A despesa de imposto de renda e contribuição social – correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

3.15 Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.16 Reconhecimento das Receitas de Vendas: As receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviço no curso normal das atividades da empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A empresa reconhece a receita quando: (i) Foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade das mercadorias; (ii) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; e (iii) É provável que benefícios econômicos futuros associados à transação fluirão para a entidade.

3.17 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: (a) a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados; (b) as estimativas de valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos. (c) análise do risco de crédito para determinação da estimativa de perdas de créditos de liquidação duvidosa; (d) análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos diversos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. No exercício 2024 a Administração considera que não há estimativas que possam impactar significativamente as demonstrações financeiras. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Nota 4. Gestão de Risco Financeiro:

4.1 Considerações Gerais e Políticas: A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações financeiras. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras. Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2 Fatores de Riscos Financeiros: As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo o risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de pre-ço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa. Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Risco de Mercado:

Risco de Crédito: O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Risco de Liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito comprometidas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

4.3 Instrumentos Financeiros por Categoria

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativos Financeiros		
Caixa e Equivalentes	12	4
Contas a Receber de Clientes	42	2
Total de Ativos Financeiros	54	6
Passivos Financeiros		
Fornecedores	87	57
Total de Passivos Financeiros	87	57

Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Caixa	5	4
Aplicações de Liquidez Imediata	7	0
	12	4

Nota 6. Estoques: Esta rubrica representa os imóveis em estoques, perfazendo o montante de R\$ 1.995 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.995, em 31 de dezembro de 2023).

Nota 7. Investimentos

Investimentos em Controladas

Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme mapa evidenciado abaixo:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Investimentos em Controladas	526	0
Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme mapa evidenciado abaixo:		
Maxiwell Empreendimentos Imobiliários – SCP		
- Nº de Ações/Quotas de Capital		1.000
- Mês Base para a Avaliação		Dezembro/2024
- Valor do Patrimônio Líquido no Início do Exercício		0
- Valor do Patrimônio Líquido no Final do Exercício		0
- Resultado do Exercício		0
Informações sobre o Investimento na Empresa:		
- Nº de Ações/Quotas Possuídas		980
- Percentual de Participação		98,00%
Valores Contábeis do Investimento:		
- Saldo no Início do Exercício		0
- AFAC		526
- Saldo no Final do Exercício		526

Nota 8. Imobilizado: A composição dos saldos está demonstrada no quadro a seguir:

	31 de dezembro de 2024				31 de dezembro de 2023			
Imobilizado	Taxa Depreciação	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual	
Terrenos	-	2.537	0	2.537	900	0	900	
Veículos	20	0	0	0	41	(41)	0	
Móveis e Utensílios	10	11	(5)	6	5	(4)	1	
Imobilizado em Andamento	-	957	0	957	845	0	845	
		3.505	(5)	3.500	1.791	(45)	1.746	

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado da Companhia no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024:

	31 de dezembro de 2023				31 de dezembro de 2024			
Imobilizado	de 2023	Aquisições	Baixas	Depreciação	de 2024	Aquisições	Baixas	Depreciação
Terrenos	900	1.637	0	0	2.537			
Veículos	0	0	0	0	0			
Móveis E Utensílios	1	6	0	(1)	6			
Imobilizado em Andamento	845	116	(4)	0	957			
	1.746	1.759	(4)	(1)	3.500			

Nota 9. Fornecedores: As obrigações junto a fornecedores são oriundas das aquisições de produtos, serviços terceirizados, entre outros, os quais são inerentes as atividades operacionais da Companhia. Em 31/dez./24 representam R\$ 87 (R\$ 57 em 31/dez./23).

Nota 10. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Pró-Labore a Pagar	4	4
INSS a Pagar	1	1
	5	5

Nota 11. Obrigações Fiscais e Tributárias

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
ISS Retido a Recolher	3	0
INSS Retido a Recolher	3	1
	6	1

Nota 12. Patrimônio Líquido: Capital Social: O Capital Social em 31 de dezembro de 2024 é composto por 1.080.000 (um milhão e oitenta mil) ações, todas sem valor nominal, sendo 540.000 (quinhentas e quarenta mil) ações ordinárias e 540.000 (quinhentas e quarenta mil) ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas, conforme demonstrado a seguir:

	Quantidade de Ações ON	Quantidade de Ações PN
Manoel Duarte Ferreira	297.000	0
Manuela Rodrigues Ferreira Garcia	81.000	180.000
Estefânia Rodrigues Ferreira Fortunato	81.000	180.000
Isabela Rodrigues Ferreira	81.000	180.000
	540.000	

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC"): No exercício 2024 os acionistas da Companhia realizaram aportes financeiros, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC"), no montante total de R\$ 3.207 (R\$ 1.228 em 2023).

Nota 13. Receita Operacional Líquida

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receita Operacional Bruta		
Receita de Prestação de Serviços		
(-) Deduções da Receita Bruta	15	9
Impostos e Contribuições	(1)	(1)
Receita Operacional Líquida	14	8

Nota 14. Despesas Gerais e Administrativas

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Energia Elétrica	(3)	(2)
Taxas e Emolumentos	(31)	0
Serviços Prestados por Terceiros	(150)	(109)
Outras Despesas	(30)	(322)
	(214)	(433)

Nota 15. Receitas e Despesas Financeiras

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
(-) Receitas Financeiras		
Rendimentos de Aplicações Financeiras	1	0
	1	0
(-) Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(3)	(2)
	(3)	(2)

Nota 16. Cobertura de Seguros: Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo, lucros cessantes e de responsabilidade civil. O escopo dos trabalhos de nossos auditores externos não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Nota 17. Evento Subsequente: A administração da Companhia declara a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira ou que possam provocar efeitos sobre os seus resultados futuros.